

039

EFEITO DO 8-OH-DPAT SOBRE COMPORTAMENTOS DE RATOS ADULTOS MANIPULADOS NO PERÍODO NEONATAL. Ana Raquel Menezes Karkow; Aldo Bolten Lucion; (Depto. de Fisiologia; Instituto de Ciências Básicas da Saúde; UFRGS).

Uma série de resultados tem demonstrado que ratos manipulados no período neonatal apresentam alterações comportamentais que parecem envolver a ativação das vias serotoninérgicas (Meaney, 1994). A hipótese do presente trabalho é que a manipulação neonatal alteraria a sensibilidade do sistema serotoninérgico e, portanto, alteraria as respostas comportamentais à serotonina. O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos da injeção do agonista serotoninérgico dos receptores 5-HT_{1A} sobre comportamentos de ratos machos adultos manipulados no período neonatal. Foram estudados os comportamentos de locomoção (média±EPM) no campo aberto e os da síndrome da serotonina. Do 1º ao 10º dia pós-parto, os animais foram manipulados por 1 min por dia. Aos 80 dias de vida, os ratos intactos (sem manipulação no período neonatal, N=32) e os manipulados (N=35) foram injetados (IP) com salina ou uma das doses de 8-OH-DPAT (0,1; 0,2 ou 0,3 mg/kg). Quinze minutos após as injeções, os animais foram filmados para verificar os comportamentos da síndrome da serotonina (arrastar o abdômen e postura estendida). No teste do campo-aberto, os animais foram injetados e 15 min depois foram filmados durante 5 min. A dose 0,3 mg/kg aumentou a frequência de arrastar o abdômen nos animais manipulados ($0,31\pm 0,11$; N=8) comparados aos injetados com salina ($0,002\pm 0,001$; N=9). Nos ratos intactos, a mesma dose não alterou este comportamento ($0,00\pm 0,0$; N=8 versus $0,01\pm 0,01$; N=8). Nos ratos intactos testados no campo aberto, todas as doses de 8-OH-DPAT aumentaram a frequência de locomoção em relação ao controle (salina). No grupo dos animais manipulados, a dose de 0,1 mg/kg diminuiu a frequência de locomoção (48,013,6) em relação aos manipulados injetados com salina ($111,3\pm 21,2$). As outras doses não provocaram alterações significativas em relação ao controle (salina). Em relação à síndrome da serotonina, concluímos que os animais manipulados no período neonatal parecem ser mais sensíveis do que os intactos ao agonista 5-HT_{1A}. No teste do campo aberto, a menor dose do 8-OH-DPAT nos animais manipulados aumentou a inibição comportamental, enquanto que nos intactos essa mesma dose diminuiu. (CNPq, PROPESQ, FAPERGS).